

A DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO MORAL DAS MENINAS ESTUDANTES DOS COLÉGIOS MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS

Isabela Crispim crispim_isa@hotmail.com

Resumo: A presente pesquisa estudou o significado da educação moral para as meninas estudantes dos colégios militares do estado de Goiás. Compreendemos que os CPMGs vêm aumentando significativamente nos últimos anos, sendo necessário estudos a respeito deste modelo educacional. Disciplina, rigidez e regras são as principais características dos CPMG e com a presente pesquisa comprovamos que as mulheres são submetidas a uma maior repressão. Tanto os documentos que regem o funcionamento dos CPMGs quanto os discursos sobre tais instituições, têm como foco a questão da disciplina e da moral. Em relação às meninas existe um controle ainda maior, devido ao conservadorismo presente na corporação dos militares, o que significa a incorporação da moral patriarcal. A educação não está excluída do sistema econômico e social, sendo uma ferramenta necessária para a manutenção do sistema vigente.

Palavras-chave: Mulheres, Disciplina, Colégio, Educação, Militar, Patriarcal.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa investigamos a educação moral das meninas dos Colégios da Polícia Militar de Goiás (CPMGs). Houve nos últimos anos um aumento significativo dos CPMGs, sendo, portanto, necessário pesquisas que desenvolva reflexões acerca deste sistema educacional.

Nosso recorte sobre a condição da menina, estudante dos CPMGs se deve ao fato de que as mulheres foram ignoradas durante muito tempo dentro da história. Rejane & Jordana (2010), expõem como a historiografia tradicional foi se tornando uma teoria arcaica e conseqüentemente substituída por uma história que se preocupava com os vencidos e não a os vencedores, utilizando como objeto de estudo os esquecidos. No século XX este modelo historiográfico foi abandonado, incluindo oficialmente a mulher como um objeto de estudo.

Para a realização deste projeto, utilizamos documentos (Regimentos dos CPMGs) autores desenvolveram estudos sobre a questão da mulher, da educação e da opressão na

e de forma complementar entrevistas com ex-estudantes do CPMG de Anápolis-GO e Goiânia-GO.

METODOLOGIA

Para investigar nosso objeto de estudo realizamos pesquisas bibliográficas e documental e de forma complementar, entrevistamos ex-alunas de um CPMG de Anápolis-GO e de um CPMG de Goiânia-GO. Por meio da pesquisa bibliográfica apreendemos o fenômeno da educação moral nas sociedades modernas e a partir de então, desenvolvemos análises sobre os colégios militares em Goiás, apreendendo o significado deste modelo educacional “disciplinar”, na formação da estudante do sexo feminino e a perspectiva de fortalecimento (ou rompimento) com a cultura patriarcal.

Adotamos a análise de conteúdo que consegui explicar criticamente, o significado do discurso manifestado nos dados apreendidos de modo articulado com o objetivo. As categorias foram construídas a partir do movimento real do processo de investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da pesquisa observamos que muitas alunas se sentem desconfortáveis com a rigidez disciplinar dos Colégios Militares. Uma de nossas entrevistadas, ex-aluna do Colégio da Polícia Militar de Goiás unidade Doutor César Toledo, considera que em sua opinião, o excesso das regras como não (proibição de esmaltes escuros, pintar os cabelos da cor predileta) não influencia na educação, sendo considerado desnecessário pela ex-aluna. Esta reflexão foi feita não somente pela Letícia, mas por muitas outras entrevistadas e em conversas não formais com alunas dos CPMGs.

O uniforme é um aspecto diferencial dos Colégios Militares, contando com um regimento específico (Regimento do Uniforme). Ao ser analisado percebemos de forma evidente o excesso de regras que é imposto aos alunos, em relação a aparência. Por outro lado, a instituição justifica a necessidade de uma boa apresentação individual e coletiva dos alunos.

Todavia, as rígidas regras dos CPMGs em geral e em específico do CPMG Dr. Cezar Toledo, não o impede de aderir aos apelos da sociedade do espetáculo¹. As imagens **expostas**

¹ Termo cunhado por Guy Debord em sua obra “A sociedade do espetáculo”, publicado pela primeira vez em 1967.

em abril de 2014, contradiz o costumeiro rigor com o uso de uniformes mesmo em momentos festivos. No “VII Concurso de Beleza”, as meninas trocaram os sisudos uniformes por roupas da moda que mostram a juventude e a beleza de seus corpos.

Houve a participação de oitenta e sete candidatos disputando nas seguintes categorias: garota-mirim, com estudantes do Ensino Fundamental, indo cinco garotas para a final, Na disputa entre as alunas do Ensino Médio, dez das trinta e sete ficaram entre as finalistas e no masculino, também dez candidatos concorrerão ao título que será decidido na noite do dia 29 de abril. Compôs o corpo de jurados a Miss Anápolis, Ana Bárbara, o presidente da By Model, [...].

O excesso disciplinar engloba todos os aspectos da cultura dos colégios militares, porém a totalidade das questões não são resolvidas, como drogas e a violência. Uma de nossas entrevistadas afirma que apesar da forte rigidez, muitos conflitos permanecem no interior do CPMG Dr. Cezar Toledo, como por exemplo, a violência e as drogas. Portanto, a presença de guardas armados voltados para a repressão não resolvem o fenômeno da violência, ao invés disso, muitas vezes servem de modelo para formar indivíduos violentos e autoritários. Essa condição da educação autoritária já havia sido refletida por pensadores do século XIX:

Toda educação racional nada mais é, no fundo, que a imolação progressiva da autoridade em proveito da liberdade, onde esta educação tem como objetivo final formar homens livres, cheios de respeito e de amor pela liberdade alheia. (BAKUNIN, 2003, p. 47)

Durante uma entrevista com outra ex-aluna de um CPMG, o Polivalente Modelo Vaso dos Reis, esta afirmou que muitos militares agiam de forma agressiva, principalmente os militares mais jovens, que sempre extrapolavam no processo de imposição das regras e disciplina.

A aceitação social do crescente número de CPMGs ocorre pelo fato de que a educação em si é benéfica aos que querem passar em uma universidade pública. Para Viana (2007, p. 93), a qualidade não pode ser “medida”, são os valores que determinam o que se considera de “qualidade” ou os desvalores que determinam o que se considera “sem qualidade”. Percebe-se que o sistema capitalista, não é somente uma relação econômica, porém social que está diretamente ligada a todas as questões, inclusive a pedagógica. Por

sem uma perspectiva crítica justifica-se a transferência da gestão das escolas públicas para a Polícia Militar no Estado de Goiás.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos nessa pesquisa a continuidade da cultura patriarcal na sociedade e de forma privilegiada no interior dos CPMGs. As entrevistas com ex-alunas deixam claro o tratamento diferenciado com relação ao gênero. Historicamente as mulheres sofreram opressão dentro do sistema educacional, não houve ruptura com o legado da cultura patriarcal, isso é demonstrado inclusive nos Regimentos de Uniforme, os quais se apresentam ainda mais rígidos em relação às mulheres.

Uma das dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento da pesquisa, foi a dificuldade de acesso ao interior dos CPMGs. No entanto, tal empecilho não nos limitou, procuramos por meio de ex-alunas, entrevistas na imprensa e documentos divulgados nas mídias, dados suficientes para refletirmos a situação das estudantes nos CPMGs.

Esperamos que esta pesquisa não seja mais um acervo para o academicismo, mas, se constitua como uma contribuição para as lutas sociais, com o envolvimento das mulheres de todos os segmentos sociais.

REFERÊNCIAS

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**: comentários sobre a sociedade do espetáculo. Tradução: Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DR. CEZAR TOLEDO – Unidade Anápolis. **Vinte e cinco candidatos disputarão a final de Concurso de Beleza do Colégio Militar – Dr. Cezar Tol – 10/04/2014.**

Disponível em: <http://cpmganapolis.net/noticias_detalhe.asp?noticia_id=120>

Acesso em: 01/03/2016.

JARDIM, R. B.; PIEPPER, J. A. **Aproximações e divergências**: história social, história cultural e a perspectiva gênero. Revista Métis: História & Cultura, n. 18, p. 87-97, 2010. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/article/download/1335/1053>

Acesso em: 29/02/2016.

REGULAMENTO DE UNIFORMES do Colégio da Polícia Militar de Goiás. Disponível em:

VIANA, N. **Os valores na sociedade moderna**. Brasília: Thesaurus, 2007.

BAKUNIN, M. A Educação Integral. In: MORIYÓN, Félix Garcia (org.). **Educação Libertária**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

